

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 10/02/2011

Frango de Corte

- preços do frango, milho e farelo de soja

Paraná – Preços do frango de corte (ao produtor, atacado e varejo), milho e farelo de soja, 2010 e 2011

Nível de Comercialização	Jan. 2010	Jan. 2011	Semana de 24 a 28/01/11 (A)	Semana de 31/01 a 04/02/11 (B)	Var. % (B/A)
PRODUTOR					
Frango vivo (kg)	1,58	1,75	1,78	1,71	-3,93
ATACADO					
Frango Resfriado (Kg)	2,59	3,36	3,23	3,23	0,00
Frango Congelado (Kg)	2,69	3,53	3,35	3,36	0,03
Milho (Sc 60 kg)	17,17	23,81	24,37	24,83	1,89
Farelo de Soja (t)	742,18	754,04	769,51	763,61	-0,77
VAREJO					
Frango Resfriado (Kg)	3,78	4,58	4,70 **	4,58 *	-2,55
Frango Congelado (Kg)	3,71	4,23	4,40 **	4,23 *	-3,86

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Varejo - Semana de 10 a 14/01/2011 (*) e Semana de 03 a 07/01/2011 (**)

Na semana de 31/01 a 4 de fevereiro, no Paraná, o preço nominal do frango vivo ao produtor situou-se em R\$ 1,71/kg, 3,93% menor que o vigente na semana anterior (24 a 28). No atacado, tanto o o preço do frango resfriado, como do frango congelado, mantiveram-se estáveis.

Quanto aos insumos no atacado, na semana em análise, o milho experimentou alta de 1,89%, enquanto que para o farelo de soja a retração foi de 0,77%. Na de 10 a 14/01, no varejo o preço do frango resfriado caiu 2,55% e o congelado, 3,86%. Em janeiro de 2011, o preço médio nominal do frango de corte ao produtor foi de R\$ 1,75/kg, 10,76% maior que o valor de igual mês de 2010 (R\$ 1,58/kg).

No atacado, os preços de janeiro de 2011 foram os seguintes: R\$ 3,36 - frango resfriado e R\$ 3,53 - frango congelado, ambos maiores que os vigentes em igual mês de 2010 (R\$ 2,59/kg - frango resfriado e R\$ 2,69/kg - frango congelado).

E, no varejo também observa-se preços maiores que aqueles de janeiro de 2010: R\$

4,58/Kg (frango resfriado) e R\$ 4,23/Kg (frango congelado). O preço do milho (R\$ 23,81/sc 60 kg), mostrou-se maior ao de um ano atrás (R\$ 17,17/sc 60 kg), fato que também aconteceu como o preço do farelo de soja (R\$ 754,04/tonelada), que ficou 1,60% maior que em igual mês de 2010 (R\$ 742,18/t).

Desempenho das Exportações de Carne de Frango

Carne de Frango (2009): 3,44 milhões de toneladas e US\$ 5,31 bilhões

Segundo o MDIC (AGROSTAT), de janeiro dezembro de 2009, o país exportou 3.437.928 toneladas de carne de frango, 0,04% a mais que em igual período de 2008 (3.436.632 toneladas). Em receita cambial, no período o que se viu foi uma retração de 16,46%. No período em análise, no Paraná deu-se retração no volume exportado (3,13%) e em receita cambial (20,34%).

PARANÁ e BRASIL - Exportações de carnes de frango de corte - 2007 a 2010

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB)
BRASIL		
2010 *	3.826.764	6.814.212.363
2009 *	3.629.518	5.781.435.530
2008	3.436.632	6.353.210.840
2007	3.162.416	4.619.617.412
PARANÁ		
2010 *	1.001.537	1.695.147.382
2009 *	954.703	1.472.708.922
2008	913.288	1.620.971.583
2007	843.658	1.151.390.317

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: - 2005 a 2009 (jan. a dez.): carne de frango (in natura e industrializada) . * 2009 e 2010 (jan. a dez.): carne de frango (in natura e industrializada) – Sindiavipar/sistema AliceWeb/MDIC

No ano de 2009, os três estados da região Sul responderam por 76,77% da exportação total de carne de frango do país, posicionando-se os estados assim: Santa Catarina (913.266 t = 26,50%), Paraná (884.675 t = 25,73%) e Rio Grande do Sul (740.359 t = 21,54%). Entretanto, considerando a receita cambial, a situação ficou a seguinte: Santa Catarina (US\$ 1,534 bilhão = 28,93%), Paraná (US\$ 1,292 bilhão = 24,33%) e Rio Grande do Sul (US\$ 1,119 bilhão = 21,08%).

Carne de Frango (2010): 3,827 milhões de toneladas e US\$ 6,814 bilhões

Segundo o MDIC/Sistema AliceWeb, de janeiro a dezembro de 2010, o país exportou 3.826.764 toneladas, 5,43% a mais que em igual período de 2009 (3.629.518 toneladas). Em receita cambial deu-se aumento de 17,87%, resultando numa exportação total de US\$ 6,814 bilhões, resultado de maiores preços dos produtos exportados "in natura", ante receita anterior (2009) de US\$ 5,781 bilhões. De janeiro a dezembro de 2010, os três

estados da região Sul responderam por 73,57% da exportação total de carne de frango do país, posicionando-se os estados assim: Paraná (1.001.537 t = 26,17%), Santa Catarina (1.020.346 t = 26,66%) e Rio Grande do Sul (793.562 t = 20,74%).

No tocante a receita cambial, a situação ficou a seguinte: Santa Catarina (US\$ 2,029 bilhões = 29,64%), Paraná (US\$ 1,695 bilhões = 24,88%) e Rio Grande do Sul (US\$ 1,399 bilhões = 20,54%). Assim, no ano de 2010 o Paraná terminou na segunda posição no ranking da exportação nacional de carne de frango, tanto no quesito volume exportado, como em receita cambial.

2009: abate de 1,222 bilhões de frangos de corte e produção de 2,515 milhões de toneladas de carne

PARANÁ - Abate de Frango de Corte, com Serviço de Inspeção Federal, 2005 a 2009

Ano	(nº de cabeças)	Kg
- Frango de Corte		
2010	1.328.956.258	2.657.912.516
2009	1.257.755.311	2515510622
2008	1.267.840.034	2.444.247.924
2007	1.167.376.473	2.222.059.990
2006	1.017.038.249	2.022.689.918
2005	1.052.121.983	1.925.904.169

Fonte: SINDIAVIPAR (frango de corte): 2005 a 2010

Nota: frango: - peso por ave abatida: 1,90 (2007), 1,93 (2008), 2,0 (2009) e 2,0 (2010)

Em dezembro de 2009, as indústrias paranaenses abateram 106.834.558 frangos, 0,7%, inferior ao mês anterior (106.129.465 cabeças), porém superior em 7,47% ao abate de igual mês de 2008 (99.406.209 aves). No acumulado de janeiro a dezembro de 2009, o abate atingiu 1.257.755.311 unidades, 2,92% a mais que o abatido em igual período de 2008 (1.222.123.962 frangos).

Em 2009, segundo o Sindiavipar, o Paraná contribuiu com 28,71% do abate nacional de frangos de corte, cujo número alcançado foi de 4.380.616.480 unidades, continuando a posicionar-se na condição de primeiro produtor/abate nacional, seguido de Santa Catarina, com 18,67% (817.733.010 cabeças) e o Rio Grande do Sul, com 16,81% (736.299.089 cabeças).

Abate de 2010 (jan. a dezembro): 1,329 bilhões de cabeças e 2,658 milhões de toneladas de carne

Em dezembro de 2010, as indústrias paranaenses abateram 114.756.384 frangos, 3,77%, inferior ao mês anterior (110.586.672 cabeças), porém superior em 7,41% ao abate de igual mês de 2009 (106.834.558 aves).

No acumulado de janeiro a dezembro de 2010, o abate atingiu 1.328.956.258 unidades, 5,66% a mais que o abatido em igual período de 2009 (1.257.755.311 unidades) e 4,82% a mais que o abate total de 2008, cujo número de cabeças abatidas atingiu 1.267.840.034 unidades.

Em 2010 o Estado do Paraná participou com 28,47% do abate total do país, cujos números alcançaram foram da ordem de 4,669 bilhões de cabeças, representando um crescimento de aproximadamente 4% sobre o ano de 2009 (4,490 bilhões de cabeças).

Com abate anual de 1,329 bilhões de cabeças, o Paraná continua na primeira colocação no ranking da produção de frango, seguido por Santa Catarina, com 890.589.064 cabeças (19,08%) e o Rio Grande do Sul, com 757.237.395 cabeças abatidas (16,22%)

FATOS DA CONJUNTURA

1 - Agroindústria cresceu 4,7% em todo o país

Depois da queda de 4,8% registrada em 2009, a produção da agroindústria brasileira cresceu 4,7% no ano passado. Os números foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e representam a maior alta desde 2007, quando o segmento cresceu 5%.

Os setores associados à agricultura, que têm maior peso na agroindústria, tiveram crescimento de 4,7%. A atividade pecuária aumentou 1,8%. O ramo de inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário cresceu 14,6% e o segmento de madeira, 25,2%.

O setor de produtos industriais derivados da agricultura cresceu 3,6%, com resultados positivos em seis dos oito subsetores pesquisados. Os derivados da cana-de-açúcar avançaram 8,1%, por causa da maior produção de açúcar cristal (11,5%), impulsionada pelas exportações, e de álcool (4,2%), fruto da expansão da frota de veículos biocombustíveis. Também houve aumento nos derivados da soja (10,7%), do trigo (2,6%) e do milho (1,0%), puxados pelo crescimento da safra, além da laranja (10,0%) e da celulose (2,0%).

Destaque - No Paraná, um dos destaques foi a produção de carne de frango, em grande parte voltada à exportação. De acordo com o Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Paraná (Sindiavipar), as vendas ao exterior cresceram 5% no ano passado, passando de 954 mil toneladas para cerca de 1 milhão de toneladas, com faturamento de US\$ 1,69 bilhão. A produção paranaense representou, em 2010, 28,5% de tudo o que foi produzido no país.

Ícaro Fiechter, diretor-executivo do Sindiavipar, diz que a diversificação na produção, para atender às exigências dos diferentes mercados, é que está impulsionando as vendas ao exterior. “As empresas se organizaram para produzir aquilo que o mercado quer, apresentando um produto e qualidade, sanidade e carne com alto valor nutritivo”, afirma.

Arábia Saudita, Japão, Hong Kong e Emirados Árabes são os principais parceiros comerciais da avicultura brasileira. Em todo o estado, os cerca de 15 mil avicultores produziram, no ano passado, 1,32 bilhão de cabeças de frango. O avicultor José Rigo, de Céu Azul (Oeste do estado), há 16 anos trabalha com aviários e diz que nos últimos anos a rentabilidade da produção melhorou. Por ano, ele produz 190 mil frangos. “É uma renda que você tem garantida, e os preços estão melhorando”, diz.

Neucimar Zanetti, produtor de Cascavel, também na região Oeste, destaca que a atividade requer dedicação praticamente 24 horas por dia e que os investimentos são altos, mas, no fim, os resultados compensam. “Quanto mais você produzir, mais vai ganhar”, diz o produtor, integrado à Coopavel Cooperativa Agro industrial há 15 anos.

Fonte: Gazeta do Povo - 10/02/2011